



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

CENTRO DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

CURSO DE GEOGRAFIA

CÁSSIA EMANUELA RODRIGUES ALBUQUERQUE

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA: IMPORTÂNCIA DA TEORIA A
PRÁTICA**

CAMPINA GRANDE - PB

2018

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

CENTRO DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

CURSO DE GEOGRAFIA

CÁSSIA EMANUELA RODRIGUES ALBUQUERQUE

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA: IMPORTÂNCIA DA TEORIA A
PRÁTICA**

Relatório de Estágio Supervisionado
apresentado ao Curso de Geografia do Centro
de Educação da Universidade Estadual da
Paraíba, como requisito à obtenção do título de
Licenciada em Geografia.

Orientador: Prof. Ms. Maria das Graças
Ouriques Ramos

CAMPINA GRANDE - PB

2018

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A345e Albuquerque, Cassia Emanuela Rodrigues.
Estágio supervisionado em geografia
[manuscrito] : importância da teoria a
prática / Cassia Emanuela Rodrigues Albuquerque. -
2018.
20 p. : il. colorido.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro
de Educação, 2018.
"Orientação : Profª. Dra. Maria Das Graças
Ouriques Ramos, Coordenação do Curso de Geografia
- CEDUC."
1. Estágio supervisionado. 2. Geografia. 3.
Prática docente. 4. Ensino. I. Título
21. ed. CDD 371.225

CÁSSIA EMANUELA RODRIGUES ALBUQUERQUE

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA: IMPORTÂNCIA DA TEORIA A PRÁTICA

Relatório de Estágio Supervisionado apresentado ao Curso de Geografia do Centro de Educação da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito à obtenção do título de Licenciada em Geografia.

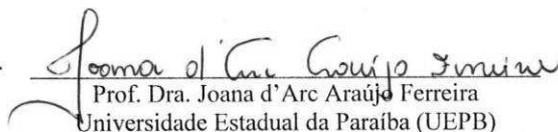
Área de concentração: Centro de Educação

Aprovado em: 05/12/2018.

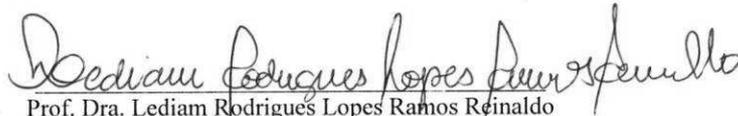
BANCA EXAMINADORA



Prof. Ms. Maria das Graças Ouriques Ramos (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dra. Joana d'Arc Araújo Ferreira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dra. Lédiam Rodrigues Lopes Ramos Reinaldo
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Ao meu Deus, pela vida. aos meus pais, minhas irmãs
meu esposo e minha filha, pela dedicação,
companheirismo, amizade e compreensão, DEDICO.

AGRADECIMENTOS

À Faustino Moura Neto, coordenador do Curso de Geografia, por seu empenho.

À professora Maria das Graças Ouriques Ramos pelas leituras sugeridas ao longo dessa orientação, pela dedicação e amizade durante toda a jornada da Graduação.

Aos Professores do Departamento de Geografia, em particular à Marília, Hélio, Agnaldo, Hermes, Daniel, Joana, Ledian e João Damasceno.

Aos meus pais Maria das Neves e José do Ramo, as minhas irmãs Caroline, Élide e Carla, meu esposo Jueuri e minha Izadora pela compreensão e apoio sempre.

Aos colegas de classe pelos momentos de amizade, apoio e incentivo, em especial aos meus queridos Gerlane, Rossana, Gildete, Suênia, Aline, Rosália, Renato, Gilmar, Romildo, Paulo Alves, Paulo Brito e Phillip.

A todos, minha sincera gratidão.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Localização da Escola Dom Luiz Gonzaga Fernandes.....	18
Figura 2 – Apresentação do Projeto Água.....	19
Figura 3 – Apresentação do Projeto Água.....	19
Figura 4 – Apresentação do Projeto Água.....	19
Figura 5 – Apresentação do Projeto Violência.....	20

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	10
2.1 O Ensino de Geografia nas Escolas	10
2.2 O Estágio Supervisionado nos Cursos de Graduação: ensino-aprendizagem.....	11
2.3 Estágio Supervisionado no Curso de Geografia: planejamento, teoria e prática.....	11
3. ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL, MÉDIO E EJA DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES	13
3.1 Localização Geográfica da Escola	13
3.2 Apoio da Escola ao Desempenho das Atividades de Estágio	17
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
REFERÊNCIAS	19

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA: IMPORTÂNCIA DA TEORIA A PRÁTICA

ALBUQUERQUE, Cássia Emanuela Rodrigues¹

RESUMO

O presente trabalho se refere ao relatório de Estágio Supervisionado do Curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba e tem por objetivo apresentar a conclusão da observação no período referente ao cumprimento do Estágio. Através do Estágio é possível perceber como é imprescindível sua prática, para que os graduandos obtenham uma visão concreta da realidade em sala de aula. Essa é a oportunidade de perceber a relação entre teoria, aprendizagem e realidade; conviver com as necessidades de materiais de apoio; conflitos e alegrias do universo educacional. Esses momentos foram imprescindíveis, para se ter ciência do contato presencial com o cotidiano que os futuros professores terão de conviver nas atividades como profissionais de uma carreira tão importante, a de “Professor enquanto Educador”. Através da observação em sala de aula, pode-se analisar o quanto é necessário uma renovação no ensino da Geografia, não de forma para reinventá-la, mas de maneira que os conteúdos sejam atualizados de acordo com as modificações do espaço. Fazer com que os alunos percebam que a vida se transforma diariamente e novos fatos venham a surgir a fim de serem questionados.

Palavras-Chave: Estágio Supervisionado, Ensino e Docência.

1. INTRODUÇÃO

Nos últimos tempos os cursos de licenciaturas vêm promovendo modificações no que concerne ao período de estágio de seus discentes. O Curso de Geografia não poderia ser diferente, pois é necessário que se conheça o espaço de aprendizagem no qual os futuros graduandos irão passar longos anos de suas vidas profissionais depois de formados. Sendo assim, o Estágio Supervisionado proporciona a estes a oportunidade de apreciação dos momentos de interação entre professor e alunos nas escolas de Ensino Fundamental e Médio de Escolas Públicas e Privadas da Paraíba.

O presente trabalho se refere ao relatório de Estágio Supervisionado III do Curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, com a supervisão do Professor do componente curricular Daniel Campos, tem por o objetivo apresentar a conclusão do que foi observado na sala de aula do professor de Geografia Álvaro Júnior no período de 05 de

¹ Graduanda de licenciatura plena em geografia pela Universidade Estadual da Paraíba.

setembro de 2014 a 10 de outubro de 2014, realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental, Médio e EJA Dom Luiz Gonzaga Fernandes, através do qual nós enquanto estagiários tivemos momentos de reflexão ao observar a prática profissional do professor atuante. São nesses momentos que colocamos em contato os diversos conteúdos e as várias formas de prática de ensino, como também os problemas do cotidiano escolar e as perspectivas.

Essa é a oportunidade de perceber a relação entre teoria, aprendizagem e realidade; conviver com as necessidades de materiais de apoio; conflitos e alegrias do universo educacional. Esses momentos foram imprescindíveis, para termos ciência do contato presencial com o cotidiano que nós enquanto futuros professores teremos de conviver nas atividades como profissionais de uma carreira tão importante, a de “Professor enquanto Educador”.

O Estágio Supervisionado III é de expressiva e fundamental importância para todos os futuros licenciados, dentre eles do Curso de Geografia. São momentos de experiências adquiridas com o mesmo e de grande aprendizado enquanto alunos de um Curso Superior. A importância do Estágio está em observar as características metodológicas, o planejamento, o cotidiano do ambiente escolar, a própria prática docente, dentre outros. De acordo com PIMENTA (1991), o trabalho docente é o núcleo primordial da educação escolar e sendo o professor peça tão importante, é necessária a reflexão sobre suas ações, a fim de propiciar um melhor processo de ensino-aprendizagem, numa relação de harmonia com seus alunos.

Desse modo, é necessário fazer referências aos conceitos teóricos a fim de identificar algumas tendências pedagógicas que norteiam e contribuem para a prática docente, considerando a importância dessas tendências na prática cotidiana. Assim, as leituras tiveram como base os estudos pedagógicos de filósofos da educação a exemplo de Saviani (1988), Gadotti (1993), Paulo Freire (2002), entre outros.

Assim, afirma Freire (2002, pág. 29):

"Nas condições de verdadeira aprendizagem os educandos vão se transformando em reais sujeitos da construção e da reconstrução do saber ensinado, ao lado do educador, igualmente sujeitos do processo".

O que nos leva a refletir que o papel do professor de Geografia, dada a importância da disciplina para compreender quem é e como ocupar os espaços do nosso entorno, assim como

as relações com o mundo é muito importante. O autor (2000, pág. 79), diz ainda sobre a Educação de Jovens e Adultos e o ato de ensinar:

"A reflexão continuada sobre esta nossa prática de formação, como não poderia deixar de ser, foi possibilitando o desenvolvimento de uma série de conclusões sobre o melhor caminho a seguir na formação de educadores. Longe de acreditar que estas conclusões sejam definitivas cremos, no entanto, ser oportuno dividi-las com outros formadores. Isto permitirá a sua crítica e deste diálogo certamente poderemos crescer em conhecimento sobre este campo tão importante da educação".

Sendo assim, pode-se dizer que é inconcebível que um estudante de Licenciatura conclua seu curso sem conhecer as relações humanas e de saber que permeiam as salas de aulas onde vão atuar.

Por outro lado, consideramos para esse trabalho os estudos de geógrafos tais como (Santos, (2008), Moreira (2006), Mariz (2011). Sobre a disciplina Geografia, afirma Mariz (2011):

“A Geografia é uma ciência importante! Ela não é somente mais uma disciplina da grade curricular das escolas brasileiras, mas nos ajuda a aprender a pensar o mundo em sua complexidade. Esse é o papel em sala de aula, do professor da disciplina de Geografia, qual seja: mediar o processo ensino aprendizagem”.

Compreende-se com essas duas reflexões que se a Geografia é um campo de estudo que se atualiza frequentemente não podemos estar estáticos e indiferentes as mudanças, é necessário essa formação em campo, para entrarmos em contato com as melhorias e também os conflitos que envolvem as práticas de sala de aula.

Entretanto, não podemos deixar de lado os filósofos que nos dão as instruções para que nosso desempenho como profissionais da educação sejam satisfatórios. Com eles vamos aprender como melhor organizar nosso tempo, objetivos e métodos para uma aula mais produtiva e que possa alcançar os objetivos propostos. Entre esses destacamos Lakatos

(2009), Libâneo (2008) entre outros.

Inspirados por esses pensadores e pelas lições e instruções dos professores do curso de licenciatura em sala de aula da academia, nos preparamos para nossa jornada de descobrir como ocorre o trabalho dos professores de Geografia nos momentos de interação e troca de experiências com os educandos. Esse encontro com a realidade proporcionado pelo estágio supervisionado é parte primordial para nós futuros professores de Geografia. Analisar teoria e prática e desenvolver o ensino-aprendizagem como elementos relevantes ao Estágio.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 O Ensino de Geografia nas Escolas

A Geografia é uma ciência dinâmica, renovadora e transformadora, que atua em diversas áreas do conhecimento a exemplo da natureza, dos espaços urbanos, que em conjunto com outras ciências desempenha um papel importante. Moreira (2006) afirma que a Geografia questiona as relações do homem com a natureza, com o espaço e com o seu semelhante.

Através da observação em sala de aula, podemos analisar o quanto é necessário uma renovação no ensino da Geografia, não de forma para reinventá-la, mas de maneira que os conteúdos sejam atualizados de acordo com as modificações do espaço. Fazer com que os alunos percebam que a vida se transforma diariamente e novos fatos surgem para serem questionados. Como afirma Santos (2008, p.17-18), sobre essa questão “a verdade, porém, é que tudo está sujeito à lei do movimento e da renovação, inclusive as ciências. O novo não se inventa, descobre-se”. Deixando clara a importância da continuidade nos estudos.

Para tanto, cabe a nós futuros professores fazer uma reflexão individual sobre qual é o papel da Geografia nas Escolas, assim como, a função da Escola na sociedade, e como intervir nesse encontro para despertar esses estudantes para a importância da disciplina, no sentido de qualificá-los como agentes sociais responsáveis pela preservação e conservação do meio natural e social onde vivem. Devendo também mostrar como as novas tecnologias tem contribuído para aprimorar o conhecimento espacial, melhorar as atividades de sala de aula e favorecido para que as pessoas possam se deslocar no espaço geográfico com mais segurança.

Com relação à formação de professores de Geografia, podemos dizer que considerando os novos avanços sociais, políticos, tecnológicos, econômicos e os movimentos de pessoas, é fundamental nossa atualização profissional, não deixar que fique na gaveta os conhecimentos acadêmicos que nos gabarita a ser um profissional inquieto que vive na busca

de um conhecimento apurado e crítico, pois, apenas quando aprendemos é que podemos mudar nossas práticas. Através da Educação teremos a consciência que podemos mudar o mundo começando, dentro de nós mesmos.

2.2 O Estágio Supervisionado nos Cursos de Graduação: ensino-aprendizagem

O Estágio Supervisionado, segundo a legislação básica LDB 9394/96 que regulamenta o ensino da Geografia, foi criado com o objetivo de aperfeiçoar o processo ensino-aprendizagem, dando a nós alunos a oportunidade de desenvolver atividades relacionadas à pesquisa e execução de trabalhos práticos, com a aplicação dos conhecimentos adquiridos durante a graduação. O Estágio é a oportunidade que nós graduandos temos para colocar as teorias vistas na sala de aula em prática à luz da observação. A Prática de Ensino Supervisionado estão presentes em todos os cursos de licenciatura e é fundamental no processo de formação profissional de professores.

É o Estágio tanto de observação e participação, como o de regência, que possibilita ao aluno a vivência das relações no cotidiano escolar, adquirindo informações e habilidades para formar o novo profissional. A prática do professor está baseada em alguma teoria de ensino e aprendizagem, é a partir das noções que ele pauta sua relação professor-aluno, sua metodologia, a visão de educação, e ainda, os conteúdos a serem trabalhados, ou seja, nenhuma prática é isenta de conceitos anteriores, nem que esta visão seja a sua própria experiência escolar. Assim, é importante relacionar quais teorias norteiam a prática do professor, considerando suas experiências de vida e escolar, suas ideologias, entre outros.

A importância de refletir acerca da formação do professor e como se dá a relação da teoria na prática, sendo relevante considerar não somente os pressupostos teóricos estudados na formação acadêmica como também os vários suportes teóricos que os docentes buscam em decorrência da necessidade adquirida no cotidiano escolar.

2.3 Estágio Supervisionado no Curso de Geografia: planejamento, teoria e prática.

Estágio Supervisionado nas licenciaturas é de grande importância por se referir à docência, muitas são as variáveis que determinam o sucesso de uma boa aula e existem diversas formas de se construir e conduzir essa aula, dentre elas, o planejamento pedagógico.

É primordial para uma boa aula que o professor chegue à sala com todo um planejamento, ciente do tema que irá apresentar, por que vai apresentar e ter uma visão abrangente, lembrando que o assunto faz parte de uma sequência que tem que ser respeitada para que as aulas tenham um sentido. O professor tem que mostrar conhecimento do conteúdo e mostrar com extrema clareza aos alunos para auxiliar em uma compreensão satisfatória do que foi exposto. Antunes (2010, pag.127) afirma:

"Ao planejar uma aula, pense que ela se compara a um degrau situado no meio de uma escada, onde seu necessário apoio é o degrau anterior e seu objetivo será sempre o degrau seguinte. O esquecimento desse princípio ilude o sentido de uma boa aula, levando o professor não raramente a pensar que ensinou e, algo pior, levando os alunos a acreditar que efetivamente aprenderam alguma coisa".

Assim sendo, devemos lembrar que cada aula faz parte de uma sequência, onde é importante a compreensão do que foi exposto ontem para compreender o hoje e auxiliar no amanhã, pensando sempre nos objetivos a serem atingidos. Para tanto, é necessário que seja feito um planejamento global, que deve envolver todo o corpo da escola desde o auxiliar de serviços, ao mais alto posto administrativo, de forma interdisciplinar numa concepção de diálogo entre todas as áreas do conhecimento. E um planejamento mais simples, ou seja, para sua própria disciplina. Ainda segundo o autor supra citado, nesse caso o planejamento mais global deve se constituir de outros elementos, para que se realize efetivamente como um programa da escola e os educandos percebam que não existe conhecimento isolado e que todas as disciplinas conversam entre si:

Para Antunes (2010, pag.129-130):

"Determinação das metas que deverão ser atingidas dentro de determinado espaço de tempo; determinação dos meios (conteúdos) que levarão aos alunos a atingir essas metas; determinação das condições materiais mínimas exigidas; escolha, preparo e definição do pessoal docente encarregado da aferição e crescimento da equipe pedagógica (...)".

Freire segue nessa mesma perspectiva, o autor que deu uma grande contribuição para educação, especialmente para o segmento EJA (Educação de Jovens e Adultos) e se preocupou com uma educação inovadora, segundo a qual não se pode separar o educando de sua realidade, fala (2002, pag.29):

“Ensinar não se esgota no “tratamento” do objeto ou do conteúdo, superficialmente feito, mas se alonga à produção das condições em que aprender criticamente é possível. E essas condições implicam ou exigem a presença de educadores e de educandos criadores, instigadores, inquietos, rigorosamente curiosos, humildes e persistentes”.

Como podemos ver, todas as leituras se encaminham para a reflexão de uma educação em movimento. Segundo a qual os envolvidos devem estar abertos a trocar experiências, mas dando ao professor o papel de orientador, provocador e organizador do processo ensino-aprendizagem. Um bom planejamento é essencial para uma prática satisfatória, onde o conteúdo será transmitido pelo professor, absorvido e compreendido pelos alunos, estimulando-os a pesquisar mais sobre o assunto e a sequência geográfica a ser seguida, onde os mesmo irão saber construir argumentações e defender pontos de vista acerca do que foi estudado.

3. ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL, MÉDIO E EJA DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES

3.1 Localização Geográfica da Escola

A Escola Estadual de Ensino Fundamental, Médio e EJA Dom Luiz Gonzaga Fernandes está situada à Rua das Pitombeiras s/n – Conjunto Álvaro Gaudêncio de Queiroz, no município de Campina Grande-PB. Foi fundada no governo de Tarcísio de Miranda Buriti, com a publicação no Diário Oficial, sob o Decreto Lei Nº. 12.353 de 13 de janeiro de 1988. Seu funcionamento foi registrado sob a Resolução Nº. 340/2001. O nome da escola é uma homenagem feita pelo então Governador ao seu amigo o Bispo D. Luiz Gonzaga Fernandes (in memoria), que vinha desempenhando um trabalho notável frente à Diocese desta cidade. Dom Luiz foi muito admirado pela forma como lidava com o povo e

cuidam do lar), mas também por não terem perspectiva de futuro, e ainda porque tiveram que ingressar no mercado de trabalho muito cedo.

As dificuldades relatadas pelo Professor Regente vão muito além da dispersão dos alunos e falta de interesse. Muitas vezes as canetas para o quadro branco são de responsabilidade dos mesmos, para utilizar o espaço de mídia da Escola é necessário um prévio agendamento (há apenas um equipamento de cada na escola), é muito trabalho, pouca remuneração, e nenhum reconhecimento da sociedade e do governo quanto à importância do profissional da educação, além da falta de políticas que impulsionem esse profissional a uma reciclagem diária, dentre outros.

Segundo informações do professor, a turma do 1º ano é composta por alunos de 18 a 23 anos, o que normalmente não é o perfil do EJA, que em grande parte trabalha com pessoas de idade superior. Isso se deve a alguns fatores importantes, tais como: os jovens estão ingressando cada vez mais cedo no mercado de trabalho, o estudo não está pautado numa perspectiva de futuro, muitos precisam contribuir com ajuda financeira para sua própria manutenção e das famílias. Talvez, em parte, se explique a falta de interesse relatada pelo professor, muitos deles estão frequentando as aulas apenas para cumprir a carga horária necessária para concluir o ensino médio, a grande maioria não mostra interesse em continuar os estudos após a conclusão.

Numa tentativa de proporcionar aos alunos aulas mais atrativas e motivadoras o Professor Álvaro após exposição do tema, quase sempre promove discussões para manter os alunos atentos, já que chegam à escola cansados de um dia de trabalho. Ele também leva materiais extras retirados de revistas, jornais, internet, músicas, dentre outros, além do livro didático. Segundo ele, tenta incentivar os alunos a ter curiosidade sobre o conteúdo estudado e tornar a aula menos enfadonha, para Álvaro, 2014: “se ficarmos apenas no livro didático os alunos perdem a motivação. Tento mantê-los atentos e interagindo para amenizar o cansaço de um dia de trabalho”.

Ainda visando trazer os alunos para participar efetivamente da Escola, são trabalhados projetos, um dos temas foi a “Água”, o foco é incentivar todos a dar o primeiro passo quando a questão é economizar e utilizar de maneira sustentável esse bem tão precioso, um exemplo desse trabalho é que a água dos bebedouros, antes desperdiçada, está sendo reutilizada para regar as plantas ao redor da escola (Figuras 2, 3 e 4).



Figura 2- Figuras 2, 3 e 4: Atividade apresentada: o Projeto “Água”.
Fonte: Professor Regente Álvaro Júnior

Outro exemplo de projeto foi sobre a “violência”, o professor criou um perfil em uma rede social e com a ajuda dos alunos são postadas estatísticas, mensagens as pessoas que sofreram ou sofrem algum tipo de violência, Leis que falam dos direitos dessas pessoas atingidas (Figura 5).



Figura 5: Atividade apresentada: “violência”.

Fonte: Professor Regente Álvaro Júnior

Também houve uma passeata no Bairro das Malvinas através da qual os estudantes e os professores da escola Dom Luiz reivindicaram um olhar mais atento das políticas públicas voltadas a atual situação que estamos atravessando, a violência, em todos os sentidos, tornou-se rotineira, é normal ser assaltado, violentado, sofrer violência doméstica, e a sociedade não pode calar, sendo necessária a união desta para que os olhares voltem-se para tais problemas, de forma que essa banalização da violência seja repensada.

3.2 Apoio da Escola ao Desempenho das Atividades de Estágio

A Escola recebe sempre estagiários da Universidade Estadual da Paraíba, desde que nós alunos estejamos devidamente identificados. Os professores que também já passaram por este processo de estágio quando universitários e por compreenderem a importância dessa prática recebem os estagiários com muita atenção, assim como, os alunos da escola não se opõem a presença de estagiários e agem normalmente.

Nosso contato foi com Professor de Geografia Álvaro Júnior, onde fomos bem recebidos e prontamente encaminhados até a sala em que iríamos a princípio observar e posteriormente ministrar a aula. Ele nos recebeu com muita educação, nos apresentou a turma

e deu seu aval para que pudéssemos observar e participar de suas aulas, inclusive se dispôs a nos receber outras vezes caso fosse necessário. O mesmo conversou muito conosco a respeito da nossa futura profissão, nos deu muitas dicas e falou sobre a sua satisfação em lecionar.

De maneira geral, não encontramos obstáculos para observar o cotidiano da escola durante o período em que ali estivemos, fomos bem recebidos por todos os profissionais que nos acolheram, em especial o Professor de Geografia, ao qual fica o meu agradecimento. Foi visível a dedicação do professor ao magistério, pela forma de lidar com os alunos que demonstrou sua vocação, sua vontade de ensinar.

Isso demonstra que nós educadores precisamos ser os primeiros a acreditar que através da educação podemos mudar o mundo; apesar da falta de valorização dos cursos de licenciatura, este profissional é indispensável ao desenvolvimento da sociedade, não existe futuro sem um professor.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, as observações em sala de aula permitiram concluir o quanto o Estágio Supervisionado é importante para direcionar as nossas atividades enquanto futuros professores, permitindo o monitoramento das suas tarefas e organização do trabalho em sala, possibilitando os ajustes que se fazem necessários para atingir os objetivos esperados no dia a dia da prática docente.

O Estágio Supervisionado é um exercício prático do processo de planejamento do aluno dos Cursos de Licenciatura, nos estimulando a fazer uma reflexão dos propósitos durante o estágio e uma revisão das teorias pertinentes à área na qual o aluno pretende aprofundar seus estudos. Logo, o estágio contribui para o aperfeiçoamento da aprendizagem e resulta na oportunidade de conhecer mais de perto a situação do ensino de Geografia nas escolas, contribuindo diretamente na formação deste profissional.

Observou-se que os alunos do turno da noite têm idades que variam entre 18 a 50 anos, aproximadamente, o público do EJA (Educação para Jovens e Adultos), no caso da turma do 1º Ano observado o professor Álvaro utiliza, da melhor maneira possível os conhecimentos adquiridos enquanto graduando para que agora educador ministre aulas interativas, mesmo faltando alguns recursos. Porém, sabemos que não depende apenas dos professores, é necessário que haja um interesse pelo aprendizado por parte dos alunos, para que no final o objetivo de ambos seja alcançado.

Ao final do Estágio, não tive dúvidas do quanto o professor se identifica com a profissão, tem interesse em passar o conteúdo da melhor forma possível para o alunado, utiliza muitos métodos de ensino, planeja suas aulas de forma que o conteúdo seja de fácil entendimento, porém, deixando bem claro as dificuldades existentes para um bom desempenho em sala de aula.

Enquanto como graduanda posso afirmar o quanto foi importante o estágio supervisionado para a conclusão do curso, durante a prática do professor Álvaro pude ter um contato direto com as dificuldades e a satisfação de educar, a missão é árdua, faltam recursos didáticos, disponibilidade de aprendizagem em sala de aula, tempo reduzido das aulas, dentre outros, porém, a vontade de mudar o mundo através da educação vinda do professor Álvaro foi contagiante, ele tenta de todas as maneiras trazer os alunos para suas aulas de forma que participem efetivamente das discussões sobre os temas abordados e a reflexão de acordo com a realidade de cada um.

A geografia é uma ciência dinâmica, está presente diariamente em nosso cotidiano, e nós enquanto educadores temos a missão de despertar a curiosidade em cada aluno que passar por nossa sala de aula, para que os mesmos tenham uma visão crítica sobre os assuntos que o cercam, tendo uma perspectiva que podem mudar de vida através da educação e buscando o conhecimento.

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA: IMPORTÂNCIA DA TEORIA A
PRÁTICA**
ALBUQUERQUE, Cássia Emanuela Rodrigues

ABSTRACT

The present work refers to the Supervised Internship Report of the Geography Course of the State University of Paraíba and aims to present the conclusion of the observation in the period referring to completion of the Internship. Through the internship it is possible to perceive how its practice is indispensable, so that the students can obtain a concrete vision of the reality in the classroom, This is the opportunity to perceive the relation between theory, learning and reality; coexist with the needs of support materials; conflicts and joys of the educational universe. These moments were essential, in order to be aware of the face-to-face contact with the daily life that the future teachers will have to coexist in the activities as professionals of such an important career, that of "Teacher as Educator". Through observation in the classroom, one can analyze how much a renewal in the teaching of Geography is necessary, not in a way to reinvent it, but in a way that the contents are updated according to the modifications of the space. Get students to realize that life changes daily and new facts come up for questioning.

Keywords: Supervised Internship, Teaching and Teaching.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a prática educativa**. 22^a ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002. – (Coleção Leitura).

LAKATOS, E. M. e MARCONI, M de A. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2009.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da Escola: teoria e prática**. Goiânia, 5^o Ed. MF Livros, 2008.

MARIZ, Kízia Grasiela da Silva. **O ENSINO DE GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: reflexões sobre o ensino-aprendizagem**. C Grande/PB. TCC (Monografia de Conclusão do Curso de Geografia). EAD/UEPB, 2011.

MOREIRA, Rui. **O que é Geografia**. São Paulo: Brasiliense, Coleção primeiros passos. 2006.

PIMENTA, S. G. **O pedagogo na escola pública**. São Paulo, Loyola, 1991.

SANTOS, Milton. **Por uma Geografia Nova: Da Crítica da Geografia a uma Geografia Crítica**, – 6. ed., 1. Reimpressão. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008. – (Coleção Milton Santos; 2)

SAVIANI, D. **Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política**. São Paulo, Cortez, 1998.